



**ÁGORA DOS CIDADÃOS SOBRE O DESEMPREGO JUVENIL
6 A 8 DE NOVEMBRO DE 2013, PARLAMENTO EUROPEU, BRUXELAS**

NÓS, jovens de todos os Estados-Membros da União Europeia, após três dias no Parlamento Europeu a deliberarmos em conjunto, declaramos que queremos trabalhar e que estamos empenhados em contribuir de forma proativa e significativa para a sociedade.

1.º) Reclamamos uma VISÃO comum, em todos os Estados-Membros, da função e do lugar dos jovens na sociedade, que poderia consistir numa "carta da juventude" que incluisse:

- o reconhecimento de competências formais e informais;
- a prevenção de situações abusivas em estágios e em empregos precários;
- a fixação de uma remuneração mínima para estágios, excetuando apenas casos específicos e justificáveis;
- o incentivo aos Estados-Membros para que facilitem o acesso a estágios e a outras experiências profissionais;
- o reconhecimento da função e do valor do voluntariado;
- a salvaguarda da igualdade de oportunidades no que respeita ao género e a outras causas de discriminação;
- a inclusão de questões relativas ao emprego juvenil na Responsabilidade Social das Empresas.

2.º) Consideramos que as instituições europeias devem promover INSTRUMENTOS para melhorar a política da juventude, como:

- plataformas de informação, formação, orientação profissional e mentoria;
- o apoio ao empreendedorismo;
- a mobilidade na União Europeia como opção e oportunidade;
- a mobilidade não imposta pela necessidade económica: os jovens também devem ter a oportunidade de permanecer nos seus países de origem;
- o acesso fácil e gratuito à orientação profissional e a um mentor;
- o reconhecimento mútuo das qualificações académicas, das competências e da experiência profissional em todos os Estados-Membros.

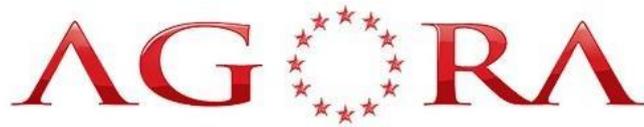
3.º) Estamos convictos de que o EMPREENDEDORISMO fará parte do nosso futuro e do futuro da Europa e, por isso, pedimos:

- uma maior sensibilização para o empreendedorismo logo a partir da escola: a inclusão do conceito de empreendedorismo nos programas escolares;
- a atribuição de condições mais favoráveis aos jovens empresários (conservação dos lucros no início de uma atividade económica, medidas fiscais vantajosas, menor sobrecarga legislativa e administrativa);
- o desenvolvimento de iniciativas de apoio aos jovens empresários, como a iniciativa «Buy Young»;
- a atribuição de prioridade aos jovens empresários aquando da contratação pública.

4.º) Reclamamos a promoção do VOLUNTARIADO mediante:

- o reconhecimento de competências adquiridas em atividades de voluntariado;
- o aumento do voluntariado na Europa através da mobilidade;
- uma maior facilidade para os jovens voluntários apoiarem jovens vulneráveis e iniciativas de jovens;
- o desenvolvimento de um programa de aprendizagem de línguas gratuito a nível europeu (por exemplo, através da Internet).





5.º) Pretendemos um MELHOR CONHECIMENTO dos programas europeus e das intervenções europeias:

- «grupos de trabalho sobre os jovens», coordenados a nível europeu, para prestarem informações e apoio aos jovens quanto às oportunidades oferecidas pelos fundos europeus;
- plataformas Internet concebidas para serem de clara compreensão para os jovens, independentemente do seu nível de escolaridade e proveniência socioeconómica.
- o incremento da coordenação entre escolas e organismos públicos nos Estados-Membros, a fim de divulgar e tornar mais acessíveis os programas europeus.

6.º) Queremos ser AGENTES e PROMOTORES, e não meros DESTINATÁRIOS, das políticas de emprego para a juventude:

- o envolvimento dos jovens nos processos de tomada de decisão relativos a todas as políticas que os afetem;
- a atribuição de uma pequena percentagem da Iniciativa para o Emprego dos Jovens a um comité de jovens europeus (como a Ágora da Juventude), para ser usada em programas concebidos por jovens;
- um melhor aproveitamento dos atuais organismos de representação da juventude a nível nacional e europeu, de modo a promover políticas relativas aos jovens, divulgar iniciativas de jovens e estreitar as relações entre os jovens, as instituições nacionais e as instituições europeias.

